

**Resposta ao recurso apresentado pelo(a) candidato(a) 919/0039 ao resultado da
Etapa 2 - Pré-projeto de pesquisa.**

Candidato	Linha de pesquisa	Orientadores indicados
39	Cultura, Produções Simbólicas e Processos Sociais	Felipe (?)e Mazinho

(1) adequação às linhas de pesquisa do PPGCSO	(2) relevância e clareza do problema a ser estudado	(3) consistência teórica	(4) adequação da metodologia e viabilidade	(5) clareza e organização na exposição	NOTA MARTA
90	60	70	50	50	64,0

(1) adequação às linhas de pesquisa do PPGCSO	(2) relevância e clareza do problema a ser estudado	(3) consistência teórica	(4) adequação da metodologia e viabilidade	(5) clareza e organização na exposição	NOTA THIAGO
90	70	70	40	50	64

(1) adequação às linhas de pesquisa do PPGCSO	(2) relevância e clareza do problema a ser estudado	(3) consistência teórica	(4) adequação da metodologia e viabilidade	(5) clareza e organização na exposição	NOTA CARLOS
80	70	70	70	50	68,0

MÉDIA DAS TRÊS NOTAS = 65.3

Inicialmente cumpre destacar que nenhuma informação “nova” pode ser acrescentada pelo ato recursal interposto pelo(a) candidato(a), devendo a revisão da nota se ater estritamente ao projeto originalmente apresentado. Isto significa que adição de novas referências e/ou a reformulação de argumentos instado pelo recurso está excluída de toda e qualquer análise. Igualmente, o mesmo vale para eventual pedido de “correção” de substituição de nomes de professores indicados como possíveis orientadores.

No tocante à revisão do projeto, a banca examinadora considerou que o projeto aborda um tema relevante, embora o(a) candidato(a) tenha falhado no tocante a questões cruciais ao longo do projeto, tais como: 1) delimitação clara e precisa do problema e objetivo(s) do projeto; 2) identificação da literatura, e dentro desta, de conceitos que serão mobilizados e da forma como eles serão articulados para permitir o prosseguimento do estudo; e 3) a identificação de estratégias e procedimentos metodológicos claros e coerentes com a execução da proposta. A seguir, de forma mais detalhada, listamos algumas das principais deficiências do projeto, identificadas pela banca, as quais levaram necessariamente ao decréscimo da nota:

- O professor indicado, Felipe Maia, atua na linha de pesquisa “Cultura, democracia e instituições” 9cf. <https://www2.ufjf.br/ppqcsso/docentes/permanentes/felipe-maia/>).
- O anteprojeto apresentado está parcialmente fora do padrão solicitado.
- Nenhuma referência bibliográfica é citada, tornando impossível identificar as obras consultadas e mobilizadas pelo(a) candidato(a) de cada autor. Exemplo: pág. 2, mobiliza Marx e Engels, mas não indica a data e obra dos autores no texto. Além como mencionado anteriormente, não existe bibliografia na proposta.
- Aborda Evans-Pritchard (1940) e Lukács (1923) como referências de análise e abordagem, seria um confronto entre o simbólico e o sociológico?
- As “formas de representação coletiva”, no título, e ao longo do trabalho, carecem de identificação e delimitação no tocante ao tempo (época), espaço (local) em que se situam e quanto aos atores a que se referem, questões essenciais para produzir sentido de forma clara e coerente com um objeto passível de investigação científica.
- Em que pese a mobilização de Durkheim, enquanto autor clássico, o estudo das representações sociais por ele originalmente formulado referia-se às então nascentes sociedades modernas e, mais claramente, às sociedades pré-modernas, estando, portanto, defasado (ou pelo menos deveria ser justificado porque este retorno à Durkheim, sendo que já há toda uma nova linha de pesquisas, desde 1960, que atualizou o tema). À respeito desta crítica, ver Serge Moscovici, sobre a teoria das representações sociais e sua crítica à inflexibilidade das representações coletivas de Durkheim.
- Faltou clareza a respeito do foco da investigação. O objetivo declarado – “o objetivo deste trabalho consiste na busca pela reflexão sobre como são elaboradas as representações coletivas que definem o tempo na sociedade capitalista. Para isto, é necessário refletir sobre as relações de produção que tecem as formas de sociabilidade e o trabalho [...]. (p.2) – é demasiado amplo e vago, não permitindo sua verificabilidade. Qualquer coisa pode ser dita como resposta alcançada à refletir sobre o tema X.
- Há uma lista de questões de pesquisa, sem que se identifique qual é a questão central e quais são acessórias, nem a maneira como – eventualmente – elas se complementam ou estariam relacionadas entre si:
 - “Como, então, se dá a dominação sobre o tempo, pensada a partir das relações de trabalho? Quais mecanismos que movimentam o capital corroboram para a constituição de tal dominação? E qual é o impacto da abstração do tempo qualitativo, ao ser subordinado a uma dimensão quantitativa e lucrativa, sobre as experiências subjetivas, anteriormente coletivas e sociais?” (p. 3).
- A construção do “tema/problema” não está clara. Esta seção é baseada em um resumo de uma única fonte (Postone, 2014), sem que o proponente se aproprie de forma efetiva da discussão e do se que pretende fazer partir dela.

- A revisão de literatura é apenas regular, valendo-se de poucas e datadas referências. Nota-se a ausência de fontes importantes e atuais sobre o tema, (e.g. Hartmund Rosa), inclusive indicadas como leitura obrigatória para a prova escrita, no projeto. Tais referências, ainda que eventualmente não sejam adotadas pelo proponente em seu projeto, são assaz importantes para serem simplesmente ignoradas e não mencionadas.
- A seção “metodologia” incorre em uma continuação da revisão teórica. O único parágrafo que menciona algo relativo aos procedimentos de pesquisa é: “Com o tema deste projeto pretende-se, portanto, fomentar um debate entre os autores mencionados entre outras referências, extraído de suas teses conceitos que nos permitam promover uma reflexão crítica sobre a teoria social e o capitalismo. A metodologia deste estudo baseia-se na revisão bibliográfica dos principais textos sobre o tema.” (p. 8). Este trecho, porém, não é suficiente para qualificar a metodologia a ser empregada. Ainda que seja utilizada apenas a revisão bibliográfica, é preciso especificar o que será feito, como será feito, que tipo de revisão bibliográfica (revisão sistemática de literatura, estudo bibliométrico, etc.)? como serão selecionados os materiais? Quais recortes dentro dos materiais selecionados? Como se constituirá o corpus analítico? Como será analisado? Com base em quais técnicas de análise (do conteúdo? Do discurso (e qual vertente, francesa, inglesa, espanhola)?).

Decisão: Recurso indeferido.

Juiz de Fora, 30 de outubro de 2024.

Comissão de seleção.